



DESCARTE DE PILHAS E BATERIAS NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS FORMOSA

Deivison Barbosa do Nascimento (1); Haissa Melo de Lima Gunther (2)

(1) Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Goiás – Campus Formosa, b.nascimento@estudantes.ifg.edu.br; (2) Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Goiás – Campus Formosa, haissa.gunther@ifg.edu.br

Pilhas e baterias são fontes de metais pesados e o descarte incorreto desses resíduos pode causar danos à saúde ambiental e coletiva, ações governamentais como a Resolução Conama nº 401, de 4 de novembro de 2008, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), através da Lei 12.305 de 2 de agosto de 2010 e a Instrução Normativa do Ibama nº 6, de 15 de março de 2013 constituem ações governamentais que visam minimizar os impactos ao meio ambiente gerados pelo descarte incorreto de tais resíduos. A presente pesquisa, desenvolvida através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), tem o intuito de analisar a produção de lixo eletrônico (pilhas e baterias) descartadas no coletor por alunos e servidores visando a elaboração de uma proposta de destinação correta desses resíduos. O coletor, confeccionado a partir de materiais reutilizados e exposto dentro do campus IFG Formosa, foi posicionado em local estratégico no Instituto Federal de Goiás dia 19 de setembro de 2022, foi feito o acompanhamento do material descartado diariamente e os resultados tabulados em uma planilha. Para análise dos dados foi realizada à frequência e porcentagens sendo apresentados os resultados através de gráficos e tabela e realizada a estatística descritiva (média, mínimo e máximo). Os dados de coleta apresentados são referentes ao período de 16 semanas após o início da coleta, com último registro feito no dia 21/01/2023, último sábado de dia letivo antes no início das férias acadêmicas, totalizando 125 dos 293 dias previstos para a realização da pesquisa. No período descrito foram coletados 3,851 Kg de pilhas e baterias com média semanal de 0,23 Kg e média diária de 0,03 Kg. Constatou-se no dia 11/10/2022 a remoção de 0,065 kg de resíduos que haviam sido descartados. Ao final da coleta das pilhas e baterias serão contatados órgãos municipais e empresas privadas comerciantes dos produtos a fim de localizar um local específico para destinação correta dos resíduos. Os resultados parciais das dezesseis semanas da pesquisa apontam que existindo um coletor para o descarte desses resíduos no instituto, o hábito de descarte dos funcionários e alunos, bem como o ato do descarte pode indicar a carência de um local adequado e falta de conhecimento do que fazer com esses resíduos, o que evidencia a preocupação dos frequentadores do IFG - Campus Formosa com a destinação e os possíveis impactos que pilhas e baterias descartados incorretamente podem acarretar no meio ambiente e na saúde coletiva. Dessa forma, o estudo propõe que o estabelecimento de um posto de coleta para pilhas e baterias no Instituto Federal de Goiás Campus Formosa, com o redirecionamento dos resíduos para o local correto, pode influenciar o descarte ambientalmente adequado e contribuir para a redução do impacto no ecossistema e na saúde coletiva.

Palavras-chave: Pilhas, baterias, resíduos eletrônicos, descarte